

Monkey Queen

Relatório Final



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Programação em Lógica

Monkey_Queen_1:

José Miguel Costa – 201402717

Luís Miguel Gonçalves – 201207141

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Rua Roberto Frias, sn, 4200-465 Porto, Portugal

13 de Novembro de 2016

Resumo

O jogo escolhido pelo grupo foi o “Monkey Queen”. Neste jogo temos um tabuleiro quadrado com uma dimensão de 12x12, e as peças possíveis são: a rainha (uma stack de peças que começa com 20) e os bebês. As peças podem ser pretas ou brancas. Os movimentos de todas as peças são como os da rainha no xadrez (qualquer número de casas em qualquer direção), e se a rainha se move sem capturar deixa para trás uma das peças da sua stack, dando origem a um bebê. As peças são capturadas por substituição, como no xadrez, e se uma rainha captura um bebê inimigo este vai para a sua stack. O jogo acaba quando uma das rainhas for capturada ou ficar sem peças.

Implementamos um jogo, principalmente concentrado no modo de jogador contra jogador com uma interface simples e fácil de perceber. Apesar de algumas dificuldades tiramos um balanço positivo do resultado final, mas mesmo assim com espaço para melhorias.

Conteúdo

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	O JOGO MONKEY QUEEN.....	4
3.	LÓGICA DO JOGO.....	5
A.	REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO JOGO	5
B.	VISUALIZAÇÃO DO TABULEIRO	6
C.	EXECUÇÃO DE JOGADAS	7
D.	FINAL DO JOGO.....	8
E.	JOGADA DO COMPUTADOR.....	8
4.	INTERFACE COM O UTILIZADOR.....	8
5.	CONCLUSÕES.....	10

1. Introdução

Na unidade curricular Programação em Lógica foi-nos proposta a realização de um projeto que consiste na implementação de um jogo de tabuleiro, a escolher de uma lista predefinida, em ProLog. Escolhemos o jogo Monkey Queen por ser um jogo que nos parece familiar e interessante, fácil de aprender e divertido de jogar.

Neste relatório iremos começar por falar do jogo, da sua história e regras, seguido da lógica que implementámos referindo-nos às funções utilizadas e esclarecendo melhor as regras. Por fim, apresentaremos a interface e concluímos o relatório com a conclusão e bibliografia usada.

2. O Jogo Monkey Queen

Monkey Queen é um jogo de dois jogadores, jogado num tabuleiro 12x12 e foi concebido em 2011 por Mark Steere. Inicialmente o tabuleiro tem duas rainhas (uma pilha de 20 peças pretas e outra de brancas). Os dois jogadores fazem jogadas à vez que consistem em mexer a rainha, uma pilha por turno. O objetivo do jogo é matar a rainha inimiga ou deixar o adversário sem movimentos possíveis.



Figura 1 - Versão Física do Jogo

3. Lógica do Jogo

a. Representação do Estado do Jogo

Como referido acima o tabuleiro é quadrado, sendo que cada lado tem a largura de 12 células, assim sendo a abordagem que considerámos mais apropriada foi criar uma lista de 12 listas, em que cada lista representa uma linha do tabuleiro cada uma com 12 elementos. O tabuleiro é declarado da seguinte maneira, representando o seu estado inicial:

```
initialBoard([[0,0,0,0,0,b-20,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
              [0,0,0,0,0,0,w-20,0,0,0,0,0]]).
```

Figura 2 - Representação do tabuleiro inicial

Cada posição da lista a **0** representa uma casa vazia no tabuleiro. As duas posições com o valor **20** representam as duas posições iniciais das rainhas, sendo que 20 é o número de peças

```
[[0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [w-1,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,b-1,0,0,0],
 [0,0,w-7,0,0,0,b-1,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,b-9,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0]]).
```

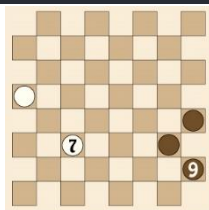


Figura 4 - Visualização Prolog e representação real (Posição Intermédia)

```
[[0,0,0,0,0,0,0,b-1,0,b-1,0,b-1],
 [0,0,0,0,0,b-1,0,b-1,b-1,0,0,b-6],
 [0,0,0,0,0,b-1,0,0,0,0,b-1,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,w-1,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,w-1,0,0,0,w-1,0],
 [0,0,0,w-9,0,0,0,0,0,0,w-1],
 [0,0,0,0,w-1,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
 [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0]]).
```

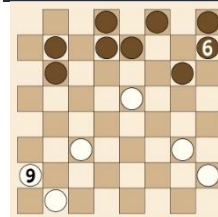


Figura 3 - Visualização Prolog e representação real (Posição Final)

da pilha. Os caracteres **b** e **w** são indicativos da cor das peças, sendo preto e branco respetivamente.

A figura da esquerda representa um estado intermédio do tabuleiro. As posições onde **1** é o número na segunda parte do par, representam um bebé deixado pela rainha, e as outras duas posições com um número superior a 1 representam a rainha sendo o número a quantidade de peças na pilha.

A figura da direita representa um estado final do tabuleiro, onde o jogador que usa as peças pretas irá perder na próxima jogada, pois não pode fazer mais movimentos com a rainha sem esta ser capturada na jogada do oponente.

b. Visualização do Tabuleiro

Por forma a imprimir a lista foram declarados predicados em Prolog e chegámos a uma representação que achamos adequada e perceptível para jogador:

						b20						
						w20						

Figura 5 - Tabuleiro impresso em ASCII

Principais predicados para imprimir o tabuleiro:

- `printBoard([]):-`
`printLine(x).`
- `printBoard([H|T]):-`
`printLine(x),`
`printSpaces(H),`
`printBoard(T).`

Em que a lista é passada como argumento ([H-T]) e a função `printLine` é responsável por desenhar as linhas horizontais do tabuleiro e `printSpaces` por desenhar as linhas verticais e por imprimir as peças no tabuleiro.

Por cada elemento da lista recebida por `printSpaces` é chamada a função `translatePrint` em que consoante o tamanho e cor da peça representa-a no tabuleiro com uma dimensão constante de 3 caracteres, como é possível visualizar abaixo:

- `translatePrint(0):-`

```
write(' ').
```

`translatePrint(Colour-Char):-`

```
Char < 10,
```

```
write(' '),
```

```
write(Char).
```

`translatePrint(Colour-Char):-`

```
Char >= 10,
```

```
write(Colour),
```

```
write(Char).
```

c. Execução de Jogadas

A jogada de cada jogador é obtida com o predicado:

- `playerMove(Board, Player, Victory, NextBoard)`

Em que o jogador dá as coordenadas da peça que pretende mover e as coordenadas do destino e com essas coordenadas executamos o predicado:

- `tryToMovePiece(PlayerChar, Board, FX-FY, TX-TY, NextBoard, Victory)`

Que verifica se as coordenadas que o utilizador inseriu, tanto da posição em que a peça está como a posição para onde vai, e se a peça escolhida são válidas com os predicados:

- `validateFromPosition(Player, BoardState, FX-FY)`
- `validateToPosition(Player, BoardState, FX-FY, TX-TY)`
- `checkIfBelongsToPlayer(Player, Piece)`

Onde começamos por validar a posição inicial, depois a posição final e se a peça pertence ao jogador certo. Ao validar a posição de destino, verificamos os três movimentos possíveis (horizontal, vertical e diagonal) com os predicados:

- `horizontalMovement(Player, BoardState, FX-FY, TX-TY, FXNew-FYNew)`
- `verticalMovement(Player, BoardState, FX-FY, TX-TY, FXNew-FYNew)`
- `diagonalMovement(Player, BoardState, FX-FY, TX-TY, FXNew-FYNew)`

Dependendo se a peça se movimenta para capturar ou não e se se trata da rainha, pode deixar para trás um bebé ou não.

- `dropChild(DropPiece, Piece, FX-FY, FinalBoard2, BoardWithChild)`

Se capturar come a peça na posição de destino.

- `eatPiece(Player, Piece, [H|T], FX-FY, TX-TY, Board, It, Victory, FinalBoard, DropPiece)`

E em qualquer situação, em caso de jogada válida, substitui o que está no destino, quer seja uma peça ou uma casa vazia.

- `replacePieceAtPosition(Colour-Char, [H|T], FX-FY, Board, It, FinalBoard)`

d. Final do Jogo

O final do jogo, como referido acima, é alcançado quando a rainha inimiga é comida. Ao tentar mover uma peça com o predicado `tryToMovePiece`, temos uma variável *Victory* que caso esta seja igual a 1, indica que o jogo chegou ao fim. Esta variável é alterada com o predicado:

- `checkEndGame(Colour-Char, Piece, Victory, DropPiece, NewPiece)`

Ao executar o predicado `eatPiece` se a rainha inimiga for capturada o valor de *Victory* é alterado para 1 e o jogo acaba com uma mensagem indicativa.

e. Jogada do Computador

A jogada do computador está pouco elaborada, visto termo-nos concentrado mais na vertente jogador contra jogador do projeto. Assim sendo a jogada do computador é obtida com o predicado:

- `pcMove(Board, Player, Victory, NextBoard)`

Semelhante ao predicado anterior `playerMove`, mas as coordenadas são obtidas aleatoriamente, tanto as da posição da peça como da posição de destino. Isto gera o problema de poder demorar infinitamente a encontrar uma jogada.

4. Interface com o Utilizador

A interface está implementada de forma intuitiva para o utilizador. Começa por mostrar um menu ao utilizador com as opções de jogador vs jogador, jogador vs pc ou sair do jogo. Após o utilizador escolher é mostrado o tabuleiro inicial, indicado qual dos dois jogadores é a jogar e são pedidas as coordenadas da peça que se pretende mover e as coordenadas do seu destino. Até ao final do jogo é este o sistema e quando o jogo termina o jogador vencedor é congratulado e o jogo termina.

```
Welcome to Monkey Queen

Select any of the options bellow:
1) 1 vs 1
2) 1 vs PC
0) Exit

Option:
```

Figura 6 - Menu Inicial

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1						b20						
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12						w20						

Player with white pieces turn.
 Piece To Move Line (number.):
 Piece To Move Column (number.):
 To Line (number.):
 To Column (number.):

Figura 7 - Inserir Coordenadas

A interface está implementada nos seguintes predicados:

- game(Board)
 - Responsável por chamar a função de menu e, consoante o input do utilizador, chama o controlador do jogo. Este, por sua vez,
- mainMenu(Option)
 - Imprime o menu e espera pelo input do utilizador.

5. Conclusões

Com a realização deste projeto foi-nos possível interiorizar melhor alguns conteúdos aprendidos nas aulas teóricas e práticas de PLOG, relativamente à linguagem ProLog. Com um pouco mais de tempo o trabalho teria sido concluído de melhor forma, mas o balanço que tiramos é bastante positivo.

Relativamente a melhorias, estas seriam principalmente na interface e na implementação das jogadas do computador. Sendo que a segunda implicaria encontrar todas as peças do computador, encontrar todas as jogadas possíveis para cada peça, dar uma pontuação a cada jogada consoante o resultado de efetuar essa mesma jogada e por fim executar a jogada com melhor pontuação.